



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

17

Outubro - 1965

N.º 1751

An XXXIV Sem VIII

(AVENÇADO)

Fixado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Problemas actuais

### O Caminho de Ferro perturba a vida de Espinho e traz-lhe o luto

Quando escrevemos a última local terminamos com um «continuaremos». As nossas ideias e intenções não foram por todos compreendidas como desabafos construtivos, como toques a despertar bairrismo, como pinceladas a mostrar erros e inoperâncias, como uma voz que nada tendo a perder ou a ganhar com os problemas locais com o tédio e desinteresse de alguns e a incompreensão de muitos se levantou para apontar o que ainda se não fez e que era necessário ter-se feito.

Revelar, sobretudo, as críticas dispersas, mas justas de muitos espinhenses cujas vozes não têm sido ouvidas.

Despertar o bairrismo e criticar é um remédio para muitos males e, tomá-lo, quando bem desejado, é uma virtude dignificante, quando nos apercebemos que se alguma coisa temos feito muito mais devíamos ter já concluído, na carreira do progresso que o nome e prestígio de uma terra exige. Posto isto, queremos referir-nos mais uma vez, perdemos-nos os leitores a insistência, ao grave problema do caminho de ferro.

Não vamos referir-nos ao problema em geral, não vamos advogar em nome de tantas vítimas que diariamente se têm de servir de tal meio de transporte para cumprir os seus deveres profissionais. A calamidade do que se passa com os horários a partir da electrificação, que tem desorientado completamente a vida dos que diariamente têm de deslocar-se ao Porto para trabalhar ou para estudar, tem sido, sobretudo, manifestada pelos utentes de tal transporte que ora, não chegam a tempo ao local do destino ora, não sabem a que horas podem regressar a casa.

Certamente, se como protecção ao caminho de Ferro, as carreiras de transportes colectivos concorrentes não estivessem inibidas de concederem assinaturas económicas mensais, trimestrais ou semestrais, os comboios não teriam tais problemas, pois, os passageiros reduzir-se-iam aos maquinistas e condutores que adiados ou atrasados, chegavam sempre a horas ao trabalho.

Queremos hoje referir-nos mais uma vez ao problema das passagens de nível da nossa Vila. Sim, esse é o problema que nos fare a sensibilidade. Um jovem que regressa de África, de lutar pela defesa e integridade da Pátria, que é todo o enlevo dos seus

país, que é aguardavam a cada momento, por ser o seu tudo a sua continuação na vida, enfim o seu filho único, tombou ante o impacto de uma automotora que desfez a viatura em que atravessava a passagem de nível da Rua 7.

O desastre não pode ser atribuído à inconsciência de um pobre ferroviário que, passado um comboio, abriu as cancelas para a vítima ir de encontro à morte que outro comboio surgindo em sentido contrário lhe reservava. Não! O problema reside na circunstância de ainda existirem passagens de nível num meio urbano e, por sistema tão anacrónico que deixa, ao malor ou menor cuidado de um guarda, mais ou menos atento, susceptível de se equivocar como qualquer ser humano, uma função que tanto o pode elevar ao nível de um salvador de vidas, como de um criminoso involuntário.

Choremos neste caso a vítima, um jovem cheio de vida e de sonhos que acabou com toda a razão de ser e de trabalho dos pais.

Consideremos, entretanto, uma vítima igualmente o pobre do guarda que é obrigado a servir em condições deficitárias para ganhar a vida, que enfrenta o público que pretende passar quando ele tem as cancelas encerradas tempo infinito, por culpa de outros, e que é réu, quando por incuria, por equívoco dele ou de outros, as tem abertas, quando aparece o perigo como no caso vertente.

O guarda é nestas circunstâncias o bode expiatório. Foi o guarda que abriu a cancela quando não devia, como é o guarda que as tem encerradas longos períodos a perturbar toda a vida de uma terra quando não era necessário.

O problema é por demais evidente quando toda a gente se apercebe que a sua gravidade resulta de anacronismo de processos.

A automatização das passagens de nível dos centros urbanos, enquanto não forem eliminadas, impõe-se com tanta acuidade como a regularização dos horários dos comboios.

Oxalá, que o sacrifício de uma vida jovem e esperanças, que o luto passado dos desolados pais e a dolorosa impressão que o trágico desastre causou em toda a população local constitua mais um peso nos argumentos que justificam e reclamam a solução de tão magno problema da nossa terra.

GOMES DE CASTRO

## Homenagem ao Rev.º Abade de Anta

É já no próximo domingo, dia 24, que se realiza a já anunciada homenagem ao Rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, estimado pároco de Anta.

A Comissão promotora da homenagem ao nosso Rev.º Pároco, pela passagem das suas bodas de prata ao serviço da freguesia de Anta, tem a honra de convidar todos os Antenses a assistir a essa justa homenagem que terá lugar no dia 24 do mês corrente, com o seguinte programa:

A's 10 horas — Concentração dos assistentes em frente à residência paroquial, onde será organizado um cortejo em direcção à Igreja.

A's 10,30 horas — Missa em acção de graças, finda a qual será descerrada, na sacristia, a fotografia do nosso Rev.º Abade, seguindo-se os cumprimentos de felicitações.

Terminada esta cerimónia, te-

## Pela Imprensa

«CORREIO DE AZEMEIS»

Este estimado colega da linda Vila de que tem o nome — dirigido pelo sr. dr. Martinho Luís de Almeida, e do qual é proprietário e chefe da Redacção o nosso prezado Amigo, sr. Francisco José Landureza, iniciou no histórico dia 5 deste mês, o seu 44.º ano de actividade em prol do progresso da sua terra e seu termo.

Por tal motivo dirigimos, ao seu ilustre director e ao seu proprietário, sinceros parabéns e votos de muito longa e próspera vida.

rá lugar, na sala das sessões da Junta, uma sessão solene.

A's 13 horas — No Restaurante-Bar da Piscina de Espinho, almoço de confraternização.

As pessoas que desejem tomar parte no almoço, e ainda não se inscreveram, devem inscrever-se hoje na Comissão organizadora.

## Sensacional Espectáculo na Piscina Solário Atlântico no próximo sábado

Conforme anúncio publicado outro local, vai efectuar-se no próximo sábado, dia 23, no amplo salão nobre da Piscina Solário Atlântico, um grandioso baile promovido pelo activo Grupo de Bem Fazer de Espinho, cuja receita reverte, como é já do conhecimento geral, para vestir e calçar crianças pobres do nosso concelho.

Abrilhantado pelo conjunto Atlântico, que tem actuado no Casino local, é de crer que aquele espectáculo registre larga afluência, dado que, tem sido muito apreciadas as organizações daquela colectividade, mormente o baile realizado no mesmo salão, há dois anos, que teve a presença de pessoas da melhor Sociedade espinhense e do norte do País.

Como complemento, escolheu e muito bem, aquela organização, proporcionar uns números de variedades pelo Orqueão de Espinho, que tanto sucesso alcançaram no último espectáculo efectuado no Teatro S. Pedro e ainda a clássica Serejata de Coimbra, por um grupo de estudantes da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, entre os quais se destaca a conhecida voz de José Manuel dos Santos, José e Manuel Borralho, exímios guitarristas e ainda Rui Borralho, categorizado violista. A apresentação está a cargo dos conhecidos locutores da «Publison» Ferreira Henriques e Joaquim Júlio.

Convençemo-nos de que vão obter retumbante sucesso, dado o valor do programa concebido. É justo que assim seja em virtude do fim a que se destina a receita da festa.

## Realiza-se hoje a Festa dos Altos Ceus

No sidentia lugar dos Altos Ceus da freguesia de Anta realiza-se hoje a tradicional festa em honra de Nosso Senhor dos Altos Ceus, que costumam ali atrair grande número de forasteiros.

As festas serão abrilhantadas hoje pelas bandas de música de Espinho e de Vale de Cambra, e amanhã far-se-ão ouvir as tunas musicais de Anta e de S. Paio de Oleiros.

Hoje, a seguir à missa, sairá da Capela do lugar uma lúrida procissão, e amanhã haverá outra procissão.

## O Dia da Mãe

Possa e celebrar-se em Maio

A direcção da Obra das Mães pela Educação Nacional, com a aprovação do sr. Ministro da Educação Nacional e o acordo do Episcopado Português, resolveu transferir, a partir do próximo ano, a celebração do Dia da Mãe para o quarto domingo do mês de Maio.

Se este dia coincidir com o Dia de Pentecostes, a festividade realiza-se no domingo anteriores.

## Concha Linares Becerra «A Hora Perdida» e Espinho

por Francisco Manuel do Couto

Acabamos de ler há pouco, «A Hora Perdida», da conhecida escritora espanhola Concha Linares Becerra, que há alguns anos vive em Espinho vários períodos da sua vida. O motivo pelo qual sai esta crónica a respeito de «A Hora Perdida», é que a autora localiza a maior parte das cenas do seu romance na vila e praia de Espinho. Não é nosso intento registar aqui uma apreciação de crítica literária ao seu romance nem tão pouco esquematizar o seu enredo, que é, na verdade cheio de imaginação como, aliás, é peculiar nesta escritora. Apenas nos move o desejo de dar a conhecer um romance que se desenrola no meio ambiente de Espinho e além do mais dar a conhecer também aos leitores da «Defesa», o amor, o carinho e a simpatia que a talentosa escritora espanhola nutre por Espinho, a sua praia e a sua vida. Com efeito, Concha L. Becerra não podia aproveitar melhor cenário, rico de contrastes, de personagens e de locais do que aqui em Espinho, centro cosmopolita por excelência do norte do país, ainda que pese a muito boa gente. Espinho é, na verdade, durante a época balnear, uma encruzilhada de encontros e conflitos, cenário onde se desenrolam, sem quase dar-mos por isso, os mais insuspeitos romances de amor, onde se fazem e desfazem casamentos, locais onde se ganham e perdem fortunas do dia para a noite. Praia cosmopolita, ponto de encontro de variadas gentes que afluem aqui à procura dos ares saudáveis do mar e do alegre convívio de umas férias bem passadas, gentes de todas as terras limítrofes que descem desde as serranias de Viseu e da Guarda, às planícies do Vouga, local privilegiado e escolhido pelos turistas estrangeiros mais exigentes. Espinho possui, na verdade, esplêndidas condições, ambientes modernos e curiosos para servir de cenário, de pano de fundo, aos mais encantadores romances da vida. E eles acontecem diante dos nossos olhos. Todos os dias, a todo o momento, nos salões de jogo do casino, no dancings ou no salão nobre, na Piscina ou no «Pleadeiro» ou ainda sobre as areias douradas da praia, ao sol, ao mar e à brisa, o espectador solitário, peripicaz e observador poderá assistir e testemunhar as cenas mais comovidas e insólitas, a autênticos romances de amor. Aqui se fazem e desfazem casamentos: na Avenida andando num val-vem contínuo, nos terraços dos cafés os jovens de ambos os sexos fixam-se nos olhos em promessas de amor, ou por meros motivos fúteis como um simples e inofensivo «flirt», o namorado, numa cena de elúmes, corta relações com a «atrevida» que o atraiça num momento fugaz.

Mil e um motivos de interesse, paqueramas inéditos e personagens díspares, tudo aqui o escritor pode encontrar e aproveitar para localizar e fermentar a trama emocional dos seus romances. Foi o que fez Concha Linares Becerra ao enquadrar o seu romance «A Hora Perdida» na praia de Espinho.

Ao longo do seu livro, bem escrita e imaginado de valor literário reconhecido, a autora de «Maridos de

Coral», pela boca da personagem feminina central do romance, Fan Urquiza, arquitecto, de nacionalidade espanhola, fala e descreve, com simpatia e admiração de Espinho e seu termo, as suas ruas, o Casino, o Parque, a Piscina...

Fan Urquiza, convidada por um milionário espanhol, viúvo de uma senhora, natural de Espinho, veio com ele e uma filha do casal passar as férias grandes a Espinho e aqui estudar o local e o projecto de uma casa, para Laura, a filha do milionário que se casava em breve. E é assim entre os panoramas e a paisagem de Espinho, Granja, (local escolhido para a construção da casa), Porto e Leixões que a talentosa escritora faz desenrolar a acção do seu romance.

A chegada a Espinho, de automóvel, Laura diz para a sua amiga: «Espinho, Fan...»

Fan olha para fora, por entre as vidragens do automóvel e esgoteu: «Grupo de edifícios, o sorriso franco de umas palmeiras, o agudo silvo de um comboio e uma lufada de ar que ao entrar pela janela, que o motorista desce me depositou nos lábios um salobre beijo...»

Síntese magnífica, feliz e autêntica da autora ao descrever-nos a primeira impressão de um estrangeiro que pela primeira vez chega a Espinho. Com efeito, aqui está uma bela legenda de propaganda para Espinho, a praia da saúde, a praia onde «o ambiente é mais saudável, mais humano, mais puro e mais sincero», como disse Manuel Laranjeira (neto).

A seguir, Laura explica a Fan «a importância da vila, dividida em duas zonas pela linha férrea de Lisboa Porto, Capital do norte. A esquerda, daquele ficavam o Casino e o Hotel Palácio, cafés, a piscina e a praia. A direita estende-se a vila e nos seus limites fica Casal Claro (residência do milionário), de cujas janelas se vê o Parque João de Deus e uma bonita paisagem... E como não chega o ruído dos alto-falantes da rádio, instalados na Avenida 8. Há música a toda a hora.

E assim ao longo do seu romance, Fan Urquiza, pela pena e pelos olhos de Concha L. Becerra, dá a conhecer aos leitores, as suas impressões da vila e da sua vida mundana. Falando das ruas, diz: «Nestas alegres ruas sem nome, modernamente numeradas como as navatorquinas, Avenida 8... Rua 24... Alfaiatas ou empedradas, mas limpas a capricho.

Quando desce, no dia seguinte à sua chegada, de Casal Claro para a praia, Fan vai apreciando o jardim, as montas da rua 19... «O Parque muito cuidado, bonito e solitário e cuja terra açafroada me fizera lembrar a do Maria Luísa, de Sevilha, e deixando à direita o claro edifício da Câmara Municipal, entramos na rua 19, uma das principais, dotada de excelentes casas de comércio, diante de cujas montas pareis.

Quando chega ao Largo da Graçiosa e à Avenida as suas notas de

continua na 2.ª página



Um aspecto do Jardim da C. P. tendo ao fundo o Casino e o Palácio Hotel



## CONCHA LINARES BECERRA

## «A Hora Proibida» e Espinho

continuação da 1.ª pág.

Impressão, são a expressão real do seu espírito arguto e observador. Na verdade, nós que conhecemos a autora, parece que estamos ali a vê-la, sentada no terraço do Hotel Palácio, de olhos azuis muito abertos, a observar tipos e cenas, a estudar expressões e rostos, a ouvir diálogos e soliloquios, impressões estas que transplanta depois para os seus romances através da sua pena cintilante e dissecadora de caracteres e sentimentos.

Apreeçamos o seu espírito de fino observador na passagem seguinte em que a autora nos pinta um verdadeiro quadro digno do melhor pintor: «Quando chegamos à linha férrea, vários comboios confundiam a sua estridência com as músicas que os alto-falantes instalados nas palmeiras da Avenida 8, lançavam aos quatro ventos em honra de numerosa concorrência distribuída pelos terraços dos cafés, sob os guarda-sóis multicores. O quadro era alegre e vistoso e a sua nota pitoresca, o flagrante contraste com as veraneantes de lábios escarlates, calças e «shorts», ofereciam os pescadores e as vareiras ao atravessarem descalças, quase todas de saia e blusa, nas orelhas compridos brincos de filigrana e na cabeça em perfeito equilíbrio, uma canastra de sardinhas, um balde, um caixote... com um menino dentro, umas vezes a dormir, outras acordado...»

Quadro verdadeiramente magistral e autêntico que resume em pinceladas incisivas e fortes a época veraneia de Espinho: um combóio estridente, veraneantes de calças ou «shorts», música, guarda-sóis às cores, alegria, vivacidade, vareiras de saia e blusa, com brincos de filigrana, eis Espinho, a Rainha das Prazas da Costa Verde, terra de promessas e beijos com sabor a maresia.

Os salões do Casino — a sala de jogo onde se ganham e perdem fortunas e onde se joga, por vezes, o destino de uma vida, o «dancing», onde actua as maiores celebridades da canção, do ballet e do «music-hall», o salão nobre onde se realizam magníficas bailes de gala, a grandiosa piscina, o Palace Hotel, a Avenida e a Praia, são todos os lugares onde Concha L. Becerra localiza a acção do seu romance e onde enquadra as suas personagens e as suas cenas.

Através de «A Hora Proibida», além de mostrar o amor e a simpatia da autora por Espinho, faz reviver e recordar os locais maravilhosos da nossa infância e da nossa juventude.

Francisco Manuel do Couto

## NOTA DA REDACÇÃO

O romance a que F. M. C. alude com acentuado brilho literário, já foi publicado há anos e, neste jornal a ele se fez merecida, embora sucinta referência. Mas é com muito prazer que hoje inserimos a crítica do nosso prezado colaborador ausente, como nova homenagem à distinta escritora Concha Linares Becerra.

## Eleição para deputados

No nosso número antecedente publicamos os nomes dos candidatos a deputados apresentados pelos círculos de Aveiro, Porto e Lisboa pela União Nacional.

A Oposição Democrática também concorre nos cinco distritos do continente português, seguintes: Porto, Lisboa, Braga, Viseu e Leiria.

Os candidatos pelo Porto, são os seguintes:

Agualdo de Oliveira Santos, advogado; dr. António Macedo, advogado; dr. Arnaldo Veiga Pires, médico; dr. Artur dos Santos Silva, advogado; Artur de Oliveira Valença, comerciante; dr. Carlos Cal Brandão, advogado; coronel Helder Ribeiro, oficial do Exército, reformado; Joaquim Rocha Felgueira, controlador fabril; e dr. Olívio França, advogado.

## Registo Social

## Aniversários

FIZERAM ANOS: em 12, a sr.ª D. Maria Nair Martins de Sá Couto, esposa do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói-Brasil; em 14, a sr.ª D. Julieta Emília da Silva, cunhada do sr. Marcelino A. de Oliveira Sigalho.

## FAZEM ANOS:

Hoje, dia 17, a sr.ª D. Luciana M. Figueiredo Marques, esposa do sr. José de Sousa Marques; as meninas Rosa Maria, filha do sr. Carlos Jerônimo Fernandes Pereira; Maria de Fátima D. Ferreira Pinto, filha do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga de Lobão; os srs. Jorge Dias Salvador e Alberto Custódio de Oliveira, filho do sr. Manuel Teixeira da Silva, e o menino Manuel Carlos, filho do sr. Manuel de Sá Reis, de Miramar;

Amanhã, dia 18, as sr.ªs D. Carmem Valente Azevedo, esposa do sr. Eduardo Borges de Azevedo, ausente Ermida-Corgo, e D. Ilda Correia da Costa Patela, irmã da sr.ª D. Maria Iva Correia Patela; o menino António Maria de Pinho Tavares Nogueira, filho do sr. dr. António Tavares Nogueira; e a menina Rosa Nair Sá Couto dos Santos, filha do sr. António Pinto dos Santos, ausente em Niterói, Brasil; e o sr. Justino Ferreira Sampaio, de Paramos;

—em 19, a sr.ª D. Hermínia Pinto de Oliveira, irmã do sr. Aires de Oliveira Carvalho; o jovem José Pinto de Oliveira, filho do sr. Firmão Gomes de Oliveira, ausente em França; os srs. dr. Artur Marques Hespânia, ausente na Vila da Feira, e José Fernandes, de O. de Azeméis, e o menino José Manuel Duarte Ferreira Pinto, filho do sr. Augusto Ferreira Pinto, da Corga de Lobão;

—em 20, as sr.ªs D. Filomena Alves Dias de Oliveira, D. Esmeraldina Fernandes Tato, filha do sr. Augusto Fernandes Tato, e D. Maria Avelina de Fonseca e Sá, esposa do sr. Félix Pereira de Sá; a menina Maria Irone Gomes Araújo de Oliveira, ausente em Santo António do Zaire-Angola; e o sr. Justino Coelho da Silva Godinho;

—em 21, a sr.ª D. Maria da Conceição Duarte Vieira de Castro, esposa do sr. João Augusto Vieira de Castro; a menina Arminda de Almeida Frutuoso, de Anta; e os srs. Fernando Manuel de Barros Carvalhas e Francisco Duarte;

—em 22, a sr.ª D. Tancredina dos Santos Resende, esposa do sr. Francisco Brandão Resende; o menino Manuel Guimarães de Oliveira Granja, filho do sr. António Oliveira Granja, de Silvalde; e o sr. José Rodrigues Moleiro;

—em 23, os srs. Teófilo de Sousa, ausente no Rio de Janeiro, e Joaquim Rodrigues Pinto de Oliveira.

## Emissão de novos selos

## Cincoentenário da Força Aérea

Considera-se como nascimento da Força Aérea a data de 14 de Maio de 1914, em que foi publicada a lei que criou a Escola de Aeronautica Militar. Os primeiros oficiais admitidos por meio de concurso, imediatamente foram enviados para o estrangeiro com o fim de obterem o diploma de pilotos. Formaram eles, a base da nossa magnífica aviação, como sejam: Capitães Cifka Duarte e Norberto Guimarães; 1.º Tenente Sacadura Cabral, Tenentes António Maia, Monteiro Torres, Cunha Aragão e Santos Leite; Alferes Lelo Portela, Salgueiro Valente e Carlos Beja Guarda-marinha Joaquim Caseiro. Sempre em proficuas reformas de expansão, a Aeronautica Militar, tem já uma história brilhantíssima que desvanece todos os portugueses, bastaria para isso o feito heróico que assombrou o mundo, em aparelhos impróprios para tal proeza — a viagem ao Brasil, que marcou imorredoura, a coragem dos aviadores portugueses. A C. T. T. achou oportuno a emissão de três selos a sair no próximo dia 20 do corrente, com as quantidades e valores seguintes: 9.000.000, de 1,00; 1.500.000 de 2,00, e 500.000 de 5,00 escudos.

— J. T.

## Auxiliar o Hospital de Espinho



Um trecho do encantador Parque João de Deus

## NO SALÃO NOBRE DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

M/ 15 anos

ESPINHO

Sábado, 23 de Outubro de 1965

A's 22 horas

## Grande Baile do Outono

A's 24 horas

com música do Conjunto Atlântico

## Sensacional Programa de Variedades

com a colaboração do Orfeão de Espinho

A's 0,30 horas

## SERENATA DE COIMBRA

por um grupo de fados da Tuna Académica da Universidade de Coimbra, composto pelos srs. José Manuel dos Santos; José, Manuel e Rui Borralho.

Locução de Ferreira Henriques e Joaquim Júlio, da «Pabliston»

Marcação de mesas:

SAPATARIA ALBERTO

Rua 23-215 - Telefone 92 02 87

Uma organização do

GRUPO DE BEM FAZER DE ESPINHO

## Tornadas Públicas as conclusões do primeiro encontro de Escritores Portugueses

LISBOA, 13 — (ANI) — Ao encerrar-se, com uma sessão solene na «Casa do Infante» da cidade do Porto, o primeiro Encontro de Escritores Portugueses, promovido pelo «Círculo de Almeida Garrett», foram tornadas públicas as conclusões aprovadas pelos seus participantes, que são, designadamente as seguintes:

«Considerando a pátria e a nação como realidades objectivas, às quais todos os cidadãos se encontram naturalmente ligados, entendem ser elemento essencial às noções do escritor português o sentir, o pensar e o exprimir-se como português.

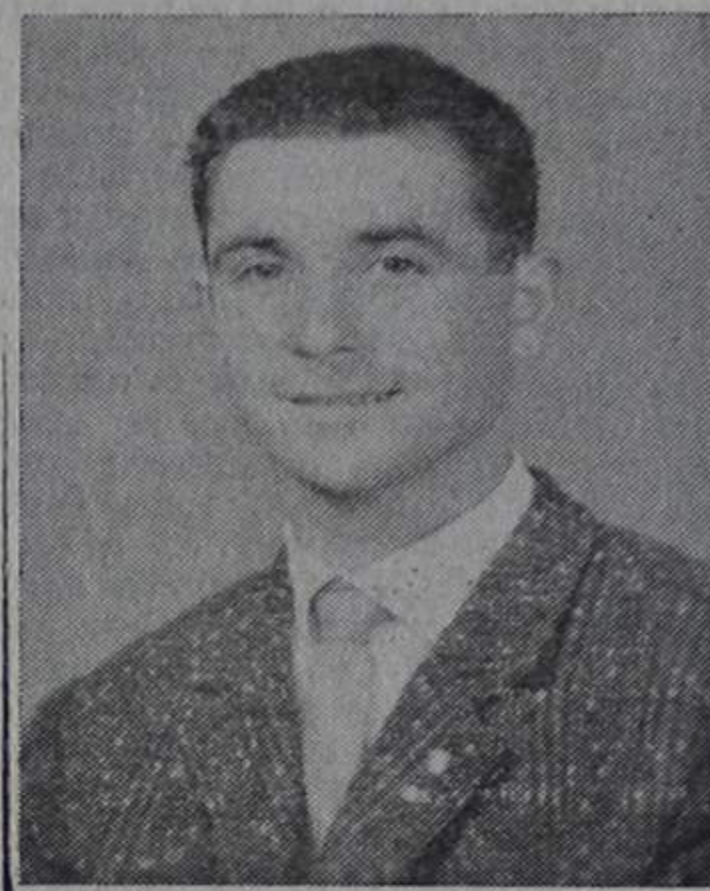
«Afirmam que a língua portuguesa é o natural veículo da expressão da nossa maneira de ser e de sentir, embora nada impeça o uso de outras expressões linguísticas do espaço português.

«Afirmam a necessidade de se constituir uma associação em que se congreguem todos os escritores portugueses que o desejem, a fim de melhor se desempenharem da sua nobre missão.

«Pedem que, para enriquecimento da literatura infantil e juvenil, se intensifique a criação de obras nacionais — e se dêem aos novos e, em geral, a todos os escritores portugueses, especiais facilidades de educação.

«Reconhecem e aceitam, conscientes, a rica herança de uma cultura verdadeiramente portuguesa e a quota parte que lhes compete na gloriosa responsabilidade de a guardar e a enriquecer, continuando a servir Deus, a pátria e a família».

## Aniversário Natalício



Completa amanhã, dia 18, o seu 30.º aniversário natalício, o sr. Justino Ferreira Sampaio, considerado comerciante em Paramos.

Por esse motivo, pessoa amiga envia-lhe parabéns e deseja-lhe muitas felicidades em companhia de sua família.

## Vende-se

CASA PEQUENA no Bairro do Rio Largo, Lugar de Espinho-S. Félix da Marinha — Praia da Granja. Falar na casa defronte.

cer, continuando a servir Deus, a pátria e a família».

Uma comissão nomeada no decorrer do «Encontro» vai ocupar-se do estudo preparatório da constituição da projectada associação de escritores — declarou um informador.

## DINHEIRO

Empresta-se em frações de 50 a 400 contos, sobre hipoteca, ao juro da lei.  
J. Oliveira — Apartado 67-Espinho.



## Agradecimento

## José Martins Alves Júnior

Sua esposa, filho, nora e neto, profundamente consternados agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, e pedem desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido, participando que na próxima terça-feira se realizará a missa do 7.º dia na Igreja Matriz de Espinho, pelas 8 horas, agradecendo desde já a presença de todos quantos possam assistir a este piedoso acto. Espinho, 15 de Outubro de 1965.

Constança Nunes Tavares  
José Nunes Martins  
Maria Amélia dos Santos Almeida  
José de Almeida Martins

## Registo Social

## PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Após a temporada de veraneio nesta praia, retiraram para as suas residências permanentes, com suas famílias, os n.ºs estimados assinantes do Porto, srs. Júlio Monteiro e Joaquim Pereira de Sousa;

—Com sua esposa regressou da Quinta de Taboado-Vilarinho de S. Romão, o n.º estimado assinante, sr. António Pereira do Couto;

—Regressou da sua viagem por terras do Mediterrâneo, o n.º estimado assinante e considerado comerciante desta Vila, sr. José da Silva Martins;

—Há algumas semanas, já, que se encontra em Paris a fim de se aperfeiçoar no idioma francês, a nossa estimada conterrânea e prometedora poetisa, Odete Flora. Desejamos-lhe bom aproveitamento intelectual e felicidades.

## NASCIMENTOS

No dia 15 de Setembro, no Hospital de N.º S.ª da Ajuda, teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Diamantina Gonçalves Vieira, esposa do conceituado médico sr. dr. Vítor Hugo de Azevedo Damasceno, que deu à luz uma linda menina à qual deram o nome de Maria Alexandra.

A recém-nascida é neta paterna do sr. Albano Augusto Damasceno e de sua esposa, a sr.ª D. Maria da Graça Azevedo, e materna do sr. Avelino Vieira Clemente e da sr.ª D. Rosa Gonçalves Ribeiro.

No dia 11 do corrente, também no Hospital de Espinho, a sr.ª D. Diliána da Silva Vilaras Neto Pinhal, esposa do nosso assinante, sr. Hamilton de Oliveira Neto Pinhal, deu à luz uma criança do sexo masculino, à qual foi dado o nome de Paulo Alexandre.

Em Paramos, no dia 29 de Setembro, teve a sua «delivrance» a sr.ª D. Maria Natália Vieira dos Santos Costa Ramalho, esposa do sr. Ildário Rodrigues Ramalho, dando à luz um menino ao qual foi dado o nome de Ildário Carlos. O recém-nascido é neto paterno do sr. António Fernandes Ramalho e da sr.ª D. Elsa Pinto Rodrigues, e materno do nosso prezado amigo e considerado comerciante do Porto, sr. João Roberto Ferreira da Silva Oliveira e Costa e da sr.ª D. Laurinda Vieira dos Santos Costa.

—As parturientes e os recém-nascidos encontram-se bem pelo que felicitamos os respectivos pais e demais famílias.

## PEDIDO DE CASAMENTO

No passado dia 10, foi pedida em casamento pelo sr. Joaquim Lamoso e António Lamoso, respectivamente pai e tio do noivo, a mãe da senhorinha Maria Ilda Correia Brandão da Costa, filha da sr.ª D. Beatriz Correia Brandão da Costa e do nosso prezado assinante sr. António Ferreira da Costa, para o sr. Joaquim Manuel Cruz Lamoso, empregado de escritório da Fábrica «Semfim».

O enlace realizar-se-á brevemente.

## Acção de malfeitores

Na sua 15ª aparição há dias mutilada a Caixa do Correio ali existente, obra de malfeitores que precisa de correctivo, se os mesmos forem descobertos.

A Polícia, que é muito reduzida e não pode estar em toda a parte ao mesmo tempo, segundo nos consta, diligencia por descobrir os gatinhos e malfeitores. Era bom que o conseguisse.

## Os ladrões andam activos

Uma casa da Rua 18 foi há dias assaltada quando se achavam a dormir os respectivos habitantes.

O ladrão, supõe-se que deve ser único, roubou alguns objectos e poz-se a salvo, sem que os donos dessem pelo acontecido senão mais tarde.

## Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.

3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.

RUA 51 N.º 521 - ESPINHO

Clínica Geral

Puericultura — Nutrição

## Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 323 - Telefone 920805  
ESPINHO



# Semana Desportiva

Secção dirigida por Lucas

## Futebol

### Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 5.ª Jornada

No passado domingo, disputou-se a 5.ª jornada do Nacional da II Divisão, cujos resultados foram os seguintes:

Espinho 0 Tomar 1; Sanjoanense 2 Boavista 0; Peniche 0 Salgueiros 1; Covilhã 3 Farnalício 2; Leça 4 Marinhense 3; Ovarense 2 Oliveirense 0 e Penafiel 0 Lamas 1.

### Classificação

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
Leça	5	4	1	0	15	-6	9
Ovarense	5	4	1	0	7	-2	9
Covilhã	5	3	2	0	9	-4	8
Sanjoanense	5	3	1	1	8	-4	7
Lamas	5	3	1	1	6	-4	7
U. Tomar	5	3	1	1	7	-9	7
Penafiel	5	2	0	3	7	-4	4
Salgueiros	5	1	2	2	4	-5	4
ESPINHO	5	1	1	3	3	-5	3
Boavista	5	1	1	3	5	-9	3
Farnalício	5	1	1	3	4	-8	3
Marinhense	5	1	0	4	9	-11	2
Peniche	5	0	2	3	2	-6	2
Oliveirense	5	1	0	4	5	-11	2

### Espinho 0 U. Tomar 1

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho. Sob a direcção de Henrique Graça, de Coimbra, os grupos alinharam:

ESPINHO — Arnaldo; Padrão, Alcobia e Massas; Daniel e Silva; Amorim, Melreles, Ramos, Bouçon e Luciano.

U. TOMAR — Fernando; Jesuê, Miçarico e Consciência; Herculano e Diu; Araújo, Brás, Morato, Santos e Totol.

Conforme prevíamos, o jogo do domingo passado, cotou-se para a turma da Costa Verde de trágicas consequências.

O Espinho entrou neste jogo abertamente ao ataque, mas devido ao estado enlameado do terreno os nossos avançados sentiam-se presos ao solo, gerando-se desta maneira as primeiras oportunidades soberanas de gol, quando Daniel com o guarda-rubricado batido rematou e esférico ao lado. Entretanto em contra-ataques rapidíssimos o Tomar chegou a criar ocasiões de perigo junto da baliza de Arnaldo, uma delas por intermédio de Totol que rematou potentíssimo, mas para fora, chegando-se ao final de primeiro tempo com o marcador em branco.

Iniciada a segunda parte, novamente o Espinho tentou surpreender o adversário, organizando algumas jogadas de ataque que se desperdiçavam, ora porque o guarda-tomarense se exibia copiosamente e com alguma sorte à mistura, ora porque os nossos avançados se mostraram impotentes para romper com valentia a barreira defensiva e bem organizada dos forasteiros. O certo é que o tempo ia decorrendo velozmente e com ele o Espinho a desperdiçar consecutivas ocasiões de gol por culpa do seu quinteto dianteiro que não possuía calma necessária para a sua concretização, antes pelo contrário, apresentavam uma ingenuidade surpreendente, criando na massa associativa um clima nervoso, pois pareciam estar a viver aquela série negra de jogos da época transacta.

Porém, os tomarense reagiam e em contra-ataques sempre perigosos, fizeram funcionar o marcador por intermédio do seu avançado-centro Morato, que proporcionou a vitória da sua equipa, embora para premiar o labor dos espinhenses que se tornou improficuo, e empate estivesse mais ajustado.

A arbitragem prejudicou em grande parte a nossa turma, evitudo-se ruidosos protestos por parte da assistência, mas se possuísse-mos uma equipa com destreza, formada por homens de estatura regular, que se antecipassem a todas as jogadas a exemplo do seu antagonista de maior poder físico e com maior força de vontade não necessitásemos de criticar tão asperamente o trabalho do sr. Henrique Graça pois teríamos vencido o encontro com normalidade.

Efectivamente, para conseguirmos aquele lugar na tabela classificativa final que tanto anasiamos, torna-se necessário rever minuciosamente a nossa equipa, eliminando os defeitos que nela operam, que não são poucos, para que não tenhamos a lamentar futuros dissabores. Há elementos que, no nosso entender são pouco corajosos para lutarem corpo-a-corpo com o adversário, outros há que lhes falta aquela juventude tão necessária para marcar e antagonista mais de perto pois deviam ser substituídos por outros em melhores condições físico-técnicas.

### JOGOS PARA HOJE:

U. de Tomar-Penafiel; Boavista-Espinho; Salgueiros-Sanjoanense; Farnalício-Peniche; Marinhense-Covilhã; Oliveirense-Leça e Lamas-Ovarense.

Boavista — Sp. de Espinho

O onze da Costa Verde, desloca-se hoje ao campo do Bessa para defrontar a

equipa loc.1 No ano passado perdemos lá por 3-0, ganhando o primeiro encontro realizado nesta vila por 4-3. Oxalá que os rapazes alvi-negros se encham de brio e consigam um óptimo resultado.

### Campeonato Regional de Principiantes

#### ESPINHO 6 BUSTELO 0

No domingo passado, realizou-se a primeira jornada deste campeonato cabendo à equipa local defrontar a frágil turma do Bustelo.

A formação do Espinho foi a seguinte: Pinto; Oscar, Rodrigues e Simplicio; Zé Manel e Cesarinho; Vitor (Zé Maria), Chico, Fernando, Acácio e Evaristo. Foi uma partida bem disputada, salientando-se o Espinho como possuidor de melhor conjunto.

### Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados: — Estarreja 1 Esmoriz 5; Anadia 1 S. João de Ver 1; Agueda 5 Artífanense 0; Cucujães 0 Alba 2; Valença 4 Valonguense 2; P. Brandão 3 O do Bairro 2 e Felizense 4 Bustelo 0

Classificação: — Agueda, Felizense e P. Brandão, 6 pontos; Anadia, S. João de Ver, Estarreja, Alba e O do Bairro 4; Valença, Esmoriz, Cucujães, Valonguense e Artífanense 3 e Bustelo, 2.

## Hoquei em Patins

### Campeonato Nacional Zona Norte

Sanjoanense 7 Ac. de Espinho 2

Regional do Porto — Juniores

Valongo 0 Ac. de Espinho 2

## Natação

No festival Luso Galico realizado no pretérito domingo, na Piscina do R. 1. 2 na cidade portuense, o nadador da A. Académica de Espinho, Sampito Mala, obteve um primeiro lugar nos 100 metros livres, classificando-se os restantes componentes da equipa espinhense em lugares mais modestos.

### Domingo Desportivo em Espinho:

ESPINHO — BUSTELO

No Campo da Avenida, às 10.30 horas, a equipa de Juniores do Espinho defronta a do Bustelo, para o campeonato regional de Aveiro.

ACADÉMICA DE ESPINHO — PORTO

No Rink de Patinagem, às 10.30 horas, para o Regional de Juniores (2ª fase), defrontam-se a Académica de Espinho-F. C. do Porto.

## CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

### Programa de 17 a 24 de Outubro

Hoje, domingo, 17 — ADORÁVEL VIGARISTA — m/12 anos.

Segunda-feira, 18 — A MARCA DO CRÍME — m/17 anos.

Quarta-feira, 20 — às 17.30 horas — m/6 anos. Tarde Infantil, com o extraordinário MARISOL e o BURRINHO SÁBIO — Na sessão da Noite — SHERLOCK HOLMES e o COLAR DA MORTE — m/12 anos.

Sexta-feira, 22 — A SOMBRA DO ZORRO — m/12 anos. No Palco: Variedades.

Sábado, 23 — O REGRESSO DA VELHA CURIOSA — m/12 anos.

Domingo, 24 — ESCAPE LIVRE — m/17 anos.

As sessões nocturnas começam às 21.45 h.. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15.30 h.

### No Restaurante-Bar da Piscina

Todos os dias Almoços e Jantares em especial ao domingo:

CHISPE C/ FEIJÃO VERMELHO

não esquecendo também o

FRANGO À LOQUINHAS

**J. OLIVEIRA**  
SOLICITADOR  
Largo do Convento  
TELEF. 96138 - P. B. X.  
VILA DA FEIRA  
Rua 19 n.º 457-2.º  
TELEF. 92 07 70  
ESPINHO

# GRANDE CASINO DE ESPINHO



17 de Outubro de 1965

### NO RESTAURANTE

#### Variedades

m/ 21 anos

LOS TRIANEROS — bailes castiços de Espanha  
ANA BERTA — trepidante vedeta porto-riquenha  
MAFALDA SOFIA — na interpretação de melodias modernas  
ANA THEREZA — samba e bossa nova numa dolente voz brasileira

### MÚSICA DE BAILE

Conjunto do maestro FERRER TRINDADE  
Quarteto italiano I DON GIOVANNI

### Das 20 às 22 horas — Jantar-Concerto

Ponto de reunião das melhores famílias  
Serviço esmerado em ambiente distinto

### NO CINE-TEATRO

#### de tarde e à noite

m/ 17 anos

A figura máxima do cinema francês JEAN GABIN noutra criação inesquecível, em

## Adorável Vigarista

Um grande êxito de JEAN GABIN

## GOLFINHO

Snack-Bar Cervejaria Refeições ligeiras  
Rua Dezanove, 216 Telefone 92 09 25

## NECROLOGIA Comarca da Feira

### (SECRETARIA JUDICIAL)

#### (1.ª Publicação)

### Anúncio

*Pelo Segundo Juízo desta comarca e 2.ª secção, correm editos de 30 dias, citando a ré Olinda Alves da Silva, casada, doméstica, que, teve o seu último domicílio na rua 18 n.º 1083, da Vila de Espinho e presentemente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias, findo o dos editos e estes contados da última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a acção de separação de pessoas e bens que lhe move seu marido Viriato Rodrigues dos Santos, cordeiro, do lugar do Formal, da freguesia de Silvalde, com fundamento em adultério, seguindo-se os demais termos até final.*

Vila da Feira, 2 de Outubro de 1965.

O Juiz de Direito do 2.º Juízo,

José Claudio Afonso Machado e Costa

O escrivão de direito  
António Carneiro

Defesa de Espinho n.º 1751 de 17/10/65

## Matos Viegas

### MÉDICO

Consultas das 10 às 12 horas e das 17 às 19

Consultório: Avenida 8 n.º 588

Residência: Rua 26 n.º 585

Telef. 92 05 55

### Passa-se armazém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercenarias, e nos de Corais e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

### Vende-se

PREDIO com r/c e 1.º andar na Rua 22 n.º 419 a 421 Informa Casa Padrão-Rua 16-Espinho

## O 73.º Aniversário da Associação de S. Mútuos e F. Familiar de Grijó

As comemorações do 73.º aniversário da Associação em epigrafe decorreram com grande brilhantismo, ultrapassando todas as anteriores.

Pelas 7 horas, do dia 3 de corrente, teve lugar a missa no Mosteiro de Grijó, seguindo-se uma procissão, presidida pelo sr. Abade, e na qual tomaram parte a Direcção da Associação e a Tuna de Grijó, e muitos associados, até ao cemitério onde o rev.º Abade e o sr. Joaquim Pinto Ribeiro orador oficial e nosso representante, homenagearam a memória dos sócios que ali jazem.

Pelas 16 horas iniciou-se na sede da Associação uma sessão solene comemorativa do aniversário, à qual presidiu o rev.º Pároco, que convidou para a Mesa o Secretário da Junta de Freguesia, sr. Manuel Pinto do Couto, que representava o sr. Joaquim Assis de Oliveira e Silva, considerado presidente da mesma Junta, que se achava doente; e representava também o sr. Presidente da Câmara de Gaia e ainda o sr. Alvaro Gomes, regedor da Freguesia, e os representantes de várias associações congéneres.

Usaram de palavra, em 1.º lugar o presidente da Assembleia Geral da Associação, sr. Carlos Gomes de Oliveira, que depois de saudar as autoridades presentes e a assistência, em geral, dissertou, brilhantemente, sobre o Mutualismo. Falaram a seguir os sr.s Joaquim Moreira da Silva, em nome da Congéneres de Sandim; Joaquim Pereira da Silva, pela de Serzedo, Justino de Oliveira, pela de Sta. Marinha, e por fim, o nosso representante sr. J. Pinto Ribeiro, que representava também, a Associação de S. Mútuos e F. Familiar de Espinho, o nosso jornal, o «Correio da Feira», e a «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, o qual aludiu aos principais tópicos de cada orador, elogiando o regente da Tuna de Grijó, sr. Joaquim Teixeira, que se ali fez ouvir, durante a sessão, tendo, também prestado homenagem aos fundadores da Associação em festa e aos seus elementos mais dedicados.

Ao encerrar a sessão, o rev.º presidente proferiu palavras de apreço para com os organizadores da festa, e saudou a assistência, felicitando a Direcção da Casa, e incitando-a a que continue a sua meritória obra, em benefício dos associados. A seguir, os convidados passaram à sala da Secretaria onde os aguardava um sortido «Copo de Agua, que foi pretexto para novas afirmações um prol do mutualismo.

## «A Vida não é só o dia de hoje»

Com este título a benemérita LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL acaba de editar um livrinho contendo a Conferência realizada no Clube dos Fenianos Portuenses, em 30 de Março de 1964, pelo sr. Rolando Monteiro Ferreira — Chefe dos Serviços de Produção e Externos da Companhia de Seguros «Douro» na qual o autor disserta, com força de argumentos sobre as vantagens do Seguro de Vida, citando opiniões de categorizados estadistas e intelectuais de diversos países sobre o assunto.

A «Liga Portuguesa de Profilaxia Social» com sede no Porto, é uma instituição das mais úteis à Sociedade Portuguesa, que já lhe é devedora dos mais relevantes serviços. Auxiliá-la, pois, inscrevendo-se como contribuinte é um dever de solidariedade a que nenhum português deveria furtar-se, e a quotização está ao alcance das bolsas mais modestas de quem trabalha.

A Liga Portuguesa de Profilaxia Social tem a sua sede na Rua de Santa Catarina, n.º 108, no Porto, para onde devem dirigir-se quaisquer pedidos de inscrição.

### Praticante de escritório

ADMITE-SE com idade não inferior a 16 anos e com habilitações mínimas do 2.º ano do Liceu ou Escola Industrial, que tenha regular caligrafia e resida em Espinho (Vila). Resposta por carta à Redacção deste jornal, indicando referências, ao N.º 112.

### Precisa-se

GARAGEM PARTICULAR  
Resposta a este jornal informando local e preço de aluguer.

## Prof. Sá Couto

Formado em Alta Cultura Física

Ginástica Respiratória, Estética e Correctiva, Maçagem, Nutrição, etc.

Espinho — Telefone 92 07 49



**COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição**  
**PARA MENINAS**  
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,  
 Semi-internas,  
 e Externas*

**Fábrica HÉRCULES**  
 Afonso Henriques, Sucrs.  
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas  
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES  
 Telefone, 920144 - ESPINHO

**Colégio de S. LUIS**  
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060  
 Internato e Externato para Rapazes  
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

**Ensino Liceal:** 1.º e 2.º ciclos para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

**Ensino Técnico:** Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral de Comércio.

**Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais**

**CARPINTARIA E MARGENARIA MECANICA**  
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil  
 Móveis artísticos e modernos

**Manuel da Rocha Pinto**  
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência

**Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO**

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
 ARMAZENISTAS DE MARGENARIA  
 CERRAIS E GORDURAS

Apartado 22  
 Ruas 16 e 23 - Tel. 920190 - Espinho

**Grande Garagem de Espinho**  
 Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Frente Socorro Permanente - Seções de Mecânica, Chapeleiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

**Venda de carros usados**  
 Rua 22 n.º 224 Tel. 920552 ESPINHO

**Mourão**  
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado. Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

**Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis**  
**OS MELHORES PREÇOS**

**TIPOGRAFIA ESPINHENSE**  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros

**Benjamim da Costa Dias**  
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

**Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO**  
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico semurado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénia é a divisa da Padaria "PÉROLA" - Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

**CASA ROLA**  
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616  
 ESPINHO

*Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas*  
**Grande sortido em lãs para tricotar**

**Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança**

**JUNTO E RETALHO**  
**DESCONTOS PARA REVENDA**

**HOTEL MAR AZUL**  
 excelentes instalações e tratamento  
 Avenida 8 - Telef. 920824

**Restaurante e Cervejaria Aquário**  
 Rua 10 n.º 28 - Telef. 920377

**Ao «Ponto Chic»**  
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19  
 Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fambre, pão e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

**Casa Padrão DE**  
 Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 920168  
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Foleon

Artigos de plásticos, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão francês espanhol, torta azeda e biscoito tipo «Vilvoche». Fabrico semurado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920153

**Padaria Ferreira**  
 M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austria»

444: Rua 19-245 - FfTel: Rua 02-691 ESPINHO

**Estima, Valente & C.ª, L.ª**  
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de feno

Tel. 920028 - Teleg. ESTIMALENTE - ESPINHO -

**Cadinha & Couto**  
 Merceria, Cereais, Azeites

**ARMAZENISTAS**  
 Armazém e escritório:  
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25  
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura

Telefone 929505  
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

**A Cristalencia**  
 Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

**Vidros Ferreira**  
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

**Grande desconto para Revenda**  
**Fernando de Sousa Ferreira**  
 Rua 18 n.º 675 ESPINHO  
 Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modular»**  
 casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

**MATOS e IRMÃO**  
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Emerada fabricação de pão de todas as qualidades, Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pasteleria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
 V.ª de Afonso Ferreira Gaio

**PÃO DE TRIGO E DE MILHO**  
 Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimos, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
 ESPINHO

**M. P. Moreira**  
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»  
 Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 9  
 Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	5000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	6000
França, Canadá, República de Congo (via marítima)	11000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	12000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	22000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	28000

Número avulso 1\$20

**CONFETARIA SAMEIRINHO**  
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá  
 Serviço de Café, Chocolate e Gacem

**Manuel Augusto de Castro**  
 Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485  
 ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
 Francisco B. do Castro & Filhos, L.ª

Bonitos, ferros aparilhados, madeiras para a construção civil e carpintaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
 de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

**Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos**  
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontas, Cintos, Espelhos, Calças, Cartões para passos, Bolos, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)**  
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

**PORTO**  
 Rua de Sá da Bandeira, 255/1º  
 Telef. 24855 e 28488  
 End. Tel. MOPE

**LISBOA:**  
 Av. da Liberdade, 105  
 Telef. 55419 e 587885  
 End. Tel. QUIATO

**UVA**

Porto - Gaia - Espinho  
 Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A venda nos bons estabelecimentos

**vinho PURO... Alimento PURO...**

Régua - Torres Vedras  
 Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**Fogões a gás**  
**VITÓRIA E PROGRESSO**

Dois marcas que se impõem  
 Fabrico com garantia e assistência técnica da

**Fábrica Progresso**  
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
 ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na

**Agencia Cidia-Rua 23-252**